

**VIRAGEM PACIENTE AUTOVITIMIZADO-AGENTE ASSISTENCIAL
(TERAPEUTICOLOGIA)**

I. Conformática

Definologia. A *viragem paciente autovitimizado-agente assistencial* é o ato ou efeito positivo da assunção da autorresponsabilidade sobre a condição pessoal patológica, ações, escolhas e decisões, passando de doente autodepreciativo a interassistente lúcido, a partir da aplicação de estratégias cosmoéticas de autenfrentamento e autossuperação.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *virar* deriva provavelmente do idioma Francês, *virer*, “virar; voltar”, e este talvez do idioma Latim Vulgar, *virare*, sob o influxo morfossemântico de *gyrare*, “gitar”, e de *librare*, “lançar alguma arma, fazendo-a girar”. Surgiu no Século XV. A palavra *paciente* provém do idioma Latim, *patiens*, “que suporta, que resiste”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *vítima* vem igualmente do idioma Latim, *victima*, “vítima; homem ou animal que está para ser imolado”. Surgiu em 1572. A palavra agente provém também do idioma Latim, *agens*, “que faz ou traz”. Apareceu no Século XV. O termo *assistência* vem do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar ou ter-se de pé; estar presente, comparecer, assistir em juízo”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Guinada paciente autodepreciado-agente tarístico. 2. Virada paciente autodesvalorizado-propulsor assistencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *viragem paciente autovitimizado-agente assistencial*, *miniviragem paciente autovitimizado-agente assistencial* e *maxiviragem paciente autovitimizado-agente assistencial* são neologismos técnicos da Terapeutologia.

Antonimologia: 1. Permanência na condição de autovítima. 2. Acomodação à autovitimização. 3. Recusa à superação da autovitimização.

Estrangeirismologia: o *turning point* assistencial; o *peer support*; o *upgrade* assistencial; o processo de *recovery*; o *continuum* restaurativo; o *breakthrough* autevolutivo; o *neomodus operandi* da evolução consciencial; o *insight* quanto à autorresponsabilidade evolutiva.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorresponsabilidade evolutiva e interassistencial.

Ortopensatologia: – “**Assistenciologia.** Quando você adentra determinada condição de assistência, torna-se **participante** do elenco, mesmo não sendo algoz e nem vítima. O assistente é partícipe da interassistencialidade, mesmo estando neutro ou isento”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistência; o desapego à patopensenidade; o apego ao holopensene de saúde holossomática; o holopensene da maturidade consciencial; os benignopensenes; a benignopensenidade; a autopensenização madura; a autopensenidade hígida; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; o holopensene pessoal da superação do gargalo atravancador da interassistência lúcida.

Fatologia: a viragem paciente autovitimizado-agente assistencial; o ato de sair de si e pensar nos outros, mesmo adoentado; a mudança de postura quanto às doenças; o olhar conscienciológico sobre as patologias embasando as reciclagens prioritárias; o fato de o familiar se vitimizar pela condição do parente em tratamento ou portador de alguma patologia; o ato de identificar o significado atribuído à enfermidade; o ato de investigar o espaço ocupado pela doença na vida pessoal; o apego à patologia; a superação da dependência e passividade ao poder anticosmoético do profissional de saúde subjugador; as limitações impostas pela perda de saúde; a saturação quanto à estagnação evolutiva; o ato de não pedir apenas para si; a conduta de reversão assistenci-

al; o autovalor equilibrado; a valorização da presença do outro sem gerar codependência; a interassistencialidade dos grupos de ajuda mútua; a interdependência; o ato de sair da passividade para atuar na autogestão da saúde pessoal; o autexemplo interassistencial; a valorização do currículo autassistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a mobilização lúcida das energias conscienciais em substituição às queixas pessoais; a autoliderança multidimensional interassistencial assumida; a parassistência ao público alvo da proéxis; a paraidentidade interassistencial; a movimentação da conta holocármica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autassistência-heterassistência*; o *sinergismo entendimento-autorresponsabilidade-assistência*; o *sinergismo autodesempenho evolutivo-autossuperação evolutiva*; o *sinergismo força presencial-autoridade cosmoética*; o *sinergismo automatizada-megafraternidade*.

Principiologia: o *princípio de a autassistência fortalecer a interassistência*; o *princípio filosófico antigo de ter coragem para mudar o mutável, paciência para aceitar o imutável e sabedoria para diferenciar as duas condições*; o *princípio de o autoconhecimento ampliar a autorresponsabilidade evolutiva*; o *princípio da autoconscientização seriexológica*; o *princípio da autogestão da saúde*; o *princípio da autonomia da vontade pessoal*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* balizando as neoposturas auto e heterassistenciais.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria da interassistencialidade*; a *teoria da autonomia consciencial*; a *teoria do empoderamento consciencial*.

Tecnologia: a *técnica do enquadramento nosográfico*; a *técnica dos valores conscienciais*; as *técnicas das otimizações para as autocuras*; a *técnica do plano de ação de bem-estar e superação*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Consciencioterapia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Homeostaticologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Ressonmatologia*; o *Colégio Invisível da Paraprofilaxia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Parageneticologia*; o *Colégio Invisível da Liderologia*.

Efeitologia: o *efeito ampliado da autassistência*; o *efeito da autorreciclagem na policarimalidade*; o *efeito da assunção da condição de agente assistencial*; o *efeito da saúde pessoal repercutindo na saúde do Planeta*; o *efeito da vivência multidimensional no processo de autossuperação*.

Neossinapsologia: as *neossinapses decorrentes da autossuperação da vitimização*; as *neossinapses provenientes do amadurecimento evolutivo*; as *neossinapses derivadas do exercício interassistencial ao compartilhar as autovivências*; as *neossinapses resultantes do aprendizado da autogestão da saúde pessoal*; a *recuperação de parassinapses decorrentes da autossuperação*.

Ciclogia: o *ciclo ressoma-dessoma*; o *ciclo entendimento-responsabilidade-interassistencialidade*; o *ciclo prevenção-tratamento-recin*; o *ciclo do curso grupocármico*.

Enumerologia: a *vivência da autossatisfação*; a *vivência da Cosmoética*; a *vivência do altruísmo*; a *vivência da ortopensenidade*; a *vivência dos hábitos saudáveis*; a *vivência do autodesassédio tarístico*; a *vivência da interassistencialidade*.

Binomiologia: o *binômio autossuperação-heterassistência*; o *binômio doença-aprendizagem*; o *binômio autossuperação-autoliderança assistencial*; o *binômio autopesquisa-mudança de ego*.

Interaciologia: a interação vítima-assediador; a interação doente-aprendente; a interação assistido-amparador; a interação usuário–cliente–profissional de saúde.

Crescendologia: o crescendo vítima inconsciente–vítima consciente–agente assistencial; o crescendo paciente-aprendente-assistente; o crescendo vitimização-restauração-libertação; o crescendo passividade–proatividade evolutiva; o crescendo egocarma-grupocarma-polícarma.

Trinomiologia: o trinômio doença-estigma-aprisionamento; o trinômio doente-aprendente-assistente; o trinômio vitimização-aceitação-superação; o trinômio lucidez-discernimento-antivitimização.

Polinomiologia: o polinômio passividade-saturação-compreensão-superação; o polinômio pensar-ser-viver-estar.

Antagonismologia: o antagonismo vítima / agente evolutivo; o antagonismo passividade / proatividade evolutiva; o antagonismo tráfismo / traforismo.

Paradoxologia: o paradoxo de a autassistência sustentar a heterassistência; o paradoxo de o paciente poder saber mais sobre si, se comparado ao profissional de saúde; o paradoxo evolutivo interassistencial “quanto menos peço, mais ganho”.

Politicologia: a meritocracia; a evolucionocracia; a conscienciocracia; a paradireitocracia; as políticas públicas de saúde; as políticas públicas de apoio a serviços de saúde na Europa e América do Norte.

Legislogia: a lei dos direitos das pessoas portadoras de deficiência; a lei dos direitos das pessoas com transtornos mentais; a lei do maior esforço aplicada ao propósito de remissão do estigma da autovitimização; a lei da ação e reação ao longo da evolução consciencial; a lei de cotas enquanto garantia de direitos civis.

Filiologia: a interassistenciofilia; a autodeterminofilia; a autorreciclofilia; a cosmoeticofilia; a evolucionofilia; a assistenciofilia; a grupocarmofilia.

Fobiologia: a superação da nosofobia; o entendimento da fobia ao sintoma; a reciclofobia; a neofobia; a decidofobia; o medo da recaída; a autocríticofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome do justiceiro; a erradicação da síndrome da banalização do autodiagnóstico; o sobrepujamento da síndrome da autovitimização; a suplantação da síndrome do perfeccionismo; a desistência da síndrome da autossubestimação; a reciclagem da síndrome da despriorização; a autocura da síndrome da apriorismose.

Maniologia: a nosomania; a vitimomania; a mania de acreditar em não ser capaz; a mania de aceitar a opinião do profissional de saúde sem autocrítica.

Holotecologia: a somatoteca; a psicossomatoteca; a assistencioteca; a consciencioterapeuticoteca; a patopensenoteca; a autocríticoteca; a recexoteca; a evolucionoteca.

Interdisciplinologia: a Terapeuticologia; a Autopesquisologia; a Pensenologia; a Holosomatologia; a Assistenciologia; a Autoconsciencioterapeuticologia; a Proexologia; a Seriexologia; a Projecioterapia; a Consciencimetrologia; a Cosmoeticologia; a Paraterapeuticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autovitimizada; a conscin ex-vitimizada; a conscin líder assistencial; a conscin amparadora lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o reciclante existencial; o projetor consciente; o tenepessista; o inversor existencial; o autodecisor; o agente retrocognitor; o intermissivista; o proexista; o evolucionista; o conscienciômetra; o exemplarista; o autopesquisador; o voluntário.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a reciclante existencial; a projetora consciente; a tenepessista; a inversora existencial; a autodecisora; a agente retrocognitora; a intermissivista; a proexista; a evolucionista; a conscienciômetra; a exemplarista; a autopesquisadora; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens autorreeducator*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens reyclator*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniviragem* paciente autovitimizado–agente assistencial = a autassunção sobre a própria conduta de vitimização com ação incipiente na restauração dos prejuízos causados a si e ao grupocarma; *maxiviragem* paciente autovitimizado–agente assistencial = a autoridade moral a partir das vivências de autossuperação contribuindo para a assistência policármica a partir da prática da tenepes.

Culturologia: a *cultura interassistencial*; a *cultura de menos-valia do doente vitimizado*; a *cultura do estigma da doença psiquiátrica*; a *cultura da passividade das pessoas no tratamento*; a *cultura da exclusão*.

Autenfrentamento. Segundo a *Antivitimologia*, eis por exemplo, em ordem alfabética, 14 estratégias de autenfrentamento capazes de auxiliar a conscin autovitimizada, homem ou mulher, a aumentar a autonomia em prol da condição de assistente:

01. **Acompanhamento:** buscar acompanhamento médico, terapêutico convencional ou consciencioterápico, mantendo conduta proativa junto aos profissionais de saúde.

02. **Antiestresse:** observar-se e aplicar estratégias e técnicas de manejo emocional e de estresse.

03. **Antipermissão:** agir com autodeterminação a fim de evitar a permissividade, a sujeição patológica e a vitimização à própria doença.

04. **Apoio:** desenvolver e / ou procurar rede de apoio nos amigos, familiares, profissionais, encontros sociais e grupos de apoio mútuo.

05. **Assistência:** priorizar o senso de auto e heterassistencialidade.

06. **Atividades:** praticar atividades físicas e de lazer, *hobby*.

07. **Autestima:** promover a manutenção do autocuidado e necessidades pessoais.

08. **Autopesquisa:** desenvolver a pesquisa pessoal para ampliar o conhecimento sobre o mecanismo da patologia pessoal e superação do problema.

09. **Autopropósito:** cultivar projetos e objetivos de vida.

10. **Energias:** vivenciar e praticar a mobilização energética a fim de desenvolver a auto-percepção e o autoparapsiquismo de modo equilibrado.

11. **Gatilhos:** identificar os gatilhos ou fatores estressores desencadeantes de sintomas, agindo positivamente.

12. **Perspectiva:** manter e retroalimentar posicionamento traforista sobre a vida e sobre si.

13. **Planejamento:** elaborar e aplicar plano de ação de bem-estar.

14. **Rotina:** organizar rotina pessoal saudável.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a viragem paciente autovitimizado–agente assistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autonomia:** Autonomologia; Neutro.

02. **Autossuperação do assédio intrafamiliar:** Autossuperaciologia; Homeostático.

03. **Autossuperação do emocionalismo:** Mentalsomatologia; Homeostático.

04. **Autossuperação do megatrafar:** Intraconscienciologia; Homeostático.

05. **Autossuperação prioritária:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.

06. **Janela de oportunidade:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Janela terapêutica:** Terapeuticologia; Neutro.
08. **Megaenfoque sadio:** Autopriorologia; Homeostático.
09. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Otimismo racional:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Reciclagem da autovitimização:** Autorrecexologia; Homeostático.
12. **Responsabilidade autevolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
13. **Viragem assistido-assistente:** Assistenciologia; Homeostático.
14. **Viragem autevolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
15. **Vítima fraterna:** Pacifismologia; Homeostático.

A VIRAGEM PACIENTE AUTOVITIMIZADO—AGENTE ASSISTENCIAL MOSTRA A CATÁLISE EVOLUTIVA NO CICLO GRUPOCÁRMICO, EVIDENCIANDO A ABNEGAÇÃO ALTRUISTA DA CONSCIN LÚCIDA RUMO À RECOMPOSIÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda se coloca na condição de paciente autovitimizado? Ou já assume a autorresponsabilidade evolutiva e o paraver de retribuição por meio da interassistência?

Filmografia Específica:

1. **Uma Mente Brilhante.** **Título Original:** *A Beautiful Mind*. **País:** EUA. **Data:** 2001. **Duração:** 135 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês: & Português (em DVD). **Direção:** Ron Howard. **Elenco:** Russell Crowe; Ed Harris; Jennifer Connelly; Christopher Plummer; Paul Bettany; Adam Goldberger; Josh Lucas; Anthony Rapp; Jason Stanford; & Judd Hirsh. **Produção:** Brian Grazer; & Ron Howard. **Desenho de Produção:** Wynn Thomas. **Direção de Arte:** Robert Guerra. **Roteiro:** Akiva Goldsman, baseado no livro *A Beautiful Mind* de Sylvia Nasar. **Fotografia:** Roger Deakins. **Música:** James Horner. **Montagem:** Daniel P. Hanley; & Mike Hill. **Cenografia:** Leslie E. Rollins. **Efeitos Especiais:** Digital Domain; & Keith Vanderlaan's Captive Audience Productions. **Companhia:** Universal Pictures; DreamWorks SKG; & Imagine Entertainment. **Outros dados:** Vencedor do prêmio Oscar nas seguintes categorias: melhor filme, melhor roteiro, melhor direção; melhor atriz coadjuvante para Jennifer Connelly. Filme com base em fatos reais. **Sinopse:** John Nash é brilhante matemático. Após ser chamado pelo governo americano para fazer trabalho em criptografia, começa a ser atormentado por delírios e alucinações.

2. **O Solista.** **Título Original:** *The Soloist*. **País:** EUA. **Data:** 2009. **Duração:** 117 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês: & Português (em DVD). **Direção:** Joe Wright. **Elenco:** Robert Downey Jr.; Jamie Fox; Catherine Keener; & Tom Hollander. **Produção:** Eric Fellner; Jeff Skoll; Patricia Whit-cher; & Tim Bevan. **Fotografia:** Seamus McGarvey. **Música:** Dario Marianelli. **Companhia:** Universal Pictures; & DreamWorks. **Sinopse:** Nathaniel Ayers é prodígio musical, porém, identificou esquizofrenia no segundo ano da escola de artes performáticas *Juilliard*, de Nova York. Ayers acabou morando nas ruas do centro de Los Angeles, onde toca violino e violoncelo, quando conhece o jornalista Lopez, construindo laços de amizade. Filme embasado em história real.

3. **De Porta em Porta.** **Título Original:** *Door to Door*. **País:** EUA. **Data:** 2002. **Duração:** 90 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês: & Português (em DVD). **Direção:** Steven Schachter. **Elenco:** William H. Macy; Helen Mirren; Kyra Sedgwick; Kathy Baker; Joel Brooks; Michael Shanks; & Woody Jeffreys. **Música:** Jeff Beal. **Sinopse:** Homem com paralisia cerebral vence as próprias limitações indo trabalhar na condição de vendedor ambulante de porta em porta, profissão comum nos EUA entre os anos de 40 a 70, demonstrando persistência e paciência. Filme com base em história real.

4. **Temple Grandin.** **Título Original:** *Temple Grandin*. **País:** EUA. **Data:** 2010. **Duração:** 109 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês: & Português (em DVD). **Direção:** Mick Jackson. **Elenco:** Claire Danes, Julia Ormond, Catherine O'Hara, David Strathairn; **Produção:** Scott Ferguson. **Fotografia:** Ivan Strasburg. **Música:** Alex Wurman. **Sinopse:** Mulher com autismo revolucionou as práticas para o tratamento racional de animais em fazendas e abatedouros. Visitando a fazenda da tia Ann no Arizona em 1966, Temple inicia o primeiro contato com animais influentes na vida e carreira. A jaula para prender bovinos a inspirou na construção de aparelho para si própria na tentativa de acalmar os frequentes ataques de pânico.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 ter-

mos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *web-sites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 136.

2. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 412 e 626.

T. R. S.